

ESTUDOS FARMACOLÓGICOS COM FOLHAS DE BLEPHAROCALIX SALICIFOLIUS BERG.

SILVEIRA, S.M., ALICE, C.B., HENRIQUES, A.T., SCHAPOVAL, E.E.S.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA-FACULDADE DE FARMÁCIA, UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

INTRODUÇÃO:

Blepharocalix salicifolius (Kunth) Berg., Myrtaceae, vulgarmente conhecida como murta, ocorre da região central da América do Sul até a Argentina (Landrum, 1896). As partes aéreas do vegetal são utilizadas no tratamento de doenças pulmonares, moléstias da garganta, com propriedades antiespasmódicas e balsâmicas.

O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de ensaios biológicos, a fim de avaliar algumas ações preconizadas pelo uso popular.

MATERIAL E MÉTODOS:

Folhas de **B. salicifolius** foram coletados em Francisquinho, município de Butiá, Rio Grande do Sul, em maio de 1990. Os extratos das folhas foram preparados de acordo com o uso popular, sob forma de infuso e decocto, na concentração de 5% por 15 minutos.

Foram investigadas as atividades antibacterianas e antiespasmódica. O método de difusão em agar, com cilindros em placa, utilizando-se cepas de **Staphylococcus aureus** (ATCC 6538p) e **Escherichia coli** (ATCC 25922), foi o empregado para análise da atividade antibacteriana do vegetal. Foram utilizados os meios de cultura nº 1, 3 e 11 de Grove-Randall (1955), para o desenvolvimento dos microorganismos e nas placas de Petri. Cada placa com meio de cultura e inóculo recebeu quatro cilindros de aço inox nos quais eram pipetados 200 µl de infuso ou decocto de folhas frescas ou secas e substância referência (cloranfenicol 40 µg/ml) e incubadas a 35-38 °C, durante 18 horas, realizando-se as leituras dos diâmetros dos halos de inibição com auxílio de um paquímetro.

A atividade antiespasmódica foi testada empregando-se cobaias (300-350 g) que foram sacrificadas, retirando-se fragmentos de íleo que era montado em cuba (10 ml) de banho de órgão isolado, utilizando-se líquido de Tyrode a 37 °C. Adicionou-se à preparação isolada solução de acetilcolina (10 µg/ml) em quatro doses para obtenção de curva dose-efeito controle. A seguir para cada dose de acetilcolina colocava-se na cuba 3 ml de infuso de folhas frescas de **B. salicifolius**, deixando em repouso por 15 min. Repetia-se a curva dose-efeito de acetilcolina.

RESULTADOS:

A atividade antibacteriana do infuso e do decocto de folhas frescas e secas está sumarizada na Tabela I, onde observa-se ótima inibição do crescimento dos microorganismos com todos os extratos testados.

O infuso de folhas frescas de **B. salicifolius** inibe a ação estimulante da acetilcolina sobre a musculatura intestinal apresentando uma média de inibição de 45% frente às doses de acetilcolina usadas.

Tabela 1 - Atividade antibacteriana dos extratos de *Blepharocalix salicifolius*

TRATAMENTO	MICROORGANISMOS	
	<i>S. aureus</i> (ATCC 6538p)	<i>E. coli</i> (ATCC25922)
Infuso folhas secas	+	+++
Infuso folhas frescas	++	++
Decocto folhas secas	++	+++
Decocto folhas frescas	++	++
Cloranfenicol (40 g/ml)	+++	+++

+ 8-10 mm; ++ 10-12 mm; +++ 12-14 mm.

CONCLUSÃO:

Pelos resultados obtidos conclui-se que os infuso e decocto de folhas frescas e secas de *B. salicifolius* testados apresentaram boa atividade antibacteriana frente a microorganismos gram + e gram -. O infuso de folhas frescas apresenta, também, boa atividade antiespasmódica.

BIBLIOGRAFIA:

Landrum, L.R. (1986) Campomanesia, Pimenta, Blepharocalyx, Legrandia, Acca, Myrrhinium and Luma (Myrtaceae). *Flora Neotropica* 45, 1-178.

Grove, D.C. and Randall, W.A. (1955) Assay methods of antibiotics, *Medical Encyclopedia*, New York, pp.34-50.

APOIO: CNPQ, FAPERGS